

1.º Semestre de 1864.

A IMPRENSA DE CUYABA.

ANNO VI.

PERIÓDICO POLITICO, MORGANIL E LITTERARIO.

QUINTA FEIRA

N.º 200

7 DE JANEIRO DE 1864

A Imprensa—publica-se na Quinta Feiras na Typographia da Sousa Neves e Comp. Subscrive-se no Escriptorio da Directoria á Rua Direita n.º 29
Assignatura annual!—Para a Provincia 12 g 000. Para fora 15 g 000. Avulsos g 100 reis.

—Editor—

Antonio Maria de Moraes Novarros.

643
1959
BIBLIOTECA NACIONAL
S.L.R.

A IMPRENSA DE CUYABA.

CUYABA 7 DE JANEIRO.

Mais um anno arremessado ás profundidades do abysmo.

Mais um periodo de tempo passado no lidar da imprensa, que representa na vida dos povos o camaleão destacado sobre o cumo da montanha para alumiá-los á todos, e diffundir a luz que esclarece a intelligencia, e impelle a humanidade ao progresso.

Merce de Deus não nos faltaram obreiros, se bem que nos não sobrassem materias para construcção do edificio.

Abais o tempo que foi não levou com sigo a humanidade, ella tem de caminhar e progredir.

A nobre e sublime invenção de Gutenberg lhe servirá sempre de guia; desviar a humanidade das vias anfractuozas e levá-la ao ponto de partida que almeja é o seu fim.

O progresso é o meio pratico, a discussão e a publicidade o meio theorico.

A imprensa o complexo de um e outro.

A imprensa, é imprensa pois.

Os principios são tudo e os homens nada.

A imprensa, é imprensa.

Os homens fenecem, os principios ficam para representá-los no futuro.

A imprensa pois, é imprensa.

Mas como é imprensa sem os meios que fação mover e levar por toda parte as publicações suas?

Não esmoreçamos—o progresso tem amigos, a humanidade caminha, e o guia da humanidade é a imprensa.

Os amigos da humanidade são os sustentáculos—da imprensa, nós, por nossa parte, já o havemos experimentado no prepassar de um lustro, que ora finda, da existencia do pequeno jornal, que aqui publicamos.

Deus guiará a nossa empresa no sexto anno, que ora começa, como a guiou até aqui.

Temos fé n'Elle, temos confiança nos nossos leitores.

Deus é o amigo da humanidade, a humanidade é amiga do progresso, o progresso é filho da imprensa, a imprensa é nossa empresa.

Aproveitamos a oportunidade para saudar aos nossos leitores—correligionarios ou não, amigos ou desaffectos, inclusive o redactor do Mato Grosso, dando-lhes as boas festas, e desejando-lhes um anno feliz e abundante, e o progresso de suas respectivas occupações. —Valetó.

A ninguém admira a sahida que deo o Matto no ultimo artigo de sua Gazetilha de domingo p.p. sobre o credo politico que inserio nas columnas do seu penultimo numero—no qual se lê: «Esteve sob o poder de Pedro I, que não foi crucificado, morto e sepultado como herege!»

É que ao homem dotado de intelligencia intellectual, e amigo de si mesmo como se qualificou aquella illustrada redacção, não faltão recursos. Sobrão-lhe sem-

pre provas; ás suas opiniões parciais—intitula *demonstrações*, á seus ditos—opinião publica, ao cynismo caracter, ao caracter cynismo; e assim a dobrada intelligencia pensa levar tudo de vencida. Deixemol-o deleitar-se nos fofos adubos de sua *entendimental essencia*; bem lhe irá a vida na doce illusão do seu ser: um vislumbre de reflexão sobre si mesmo o pode matar.

NOTICIARIO.

BENEFICIO DE CARIDADE.—A Companhia Gymnastica offerrece uma representação em beneficio da Santa Casa de Misericordia desta cidade para o dia 9 do corrente.

Este acto, digno por sua applicação e fim, da companhia, não poderá deixar de ser igualmente da caridade dos nossos comprovincianos para com os infelizes necessitados da Santa Casa de Misericordia, cujas dores e soffrimentos devem mover-os a uma tal victima, a primeira certamente para os fillos do christianismo.

Esperamos pois, que o publico reciba com o merecido louvor o acto generoso da Companhia, e que em magna concurrencia testifique diante do estrangeiro a magnanimidade dos corações cuitabanos pelas lagrimas e pelos gemidos dos infelizes.

Em proprio lugar se encontrará o programma do beneficio.

SEMINARIO EPISCOPAL.—Por Provisão de S. Ex.º Rm.º de data de 19 de Dezembro preterito foi nomeado Lente de Grammatica e Lingua Latina do Seminario Episcopal da Conceição desta Diocese o Muito R.º João Leocadio da Rocha, de cujo cargo prestou juramento nas mãos do Exm.º Diocesano no dia 2 do corrente.

CONSENSO SYNODAL.—Achão-se a concurso as Igrejas Matrices seguintes:

SS. Trindade da cidade do Mato Grosso.

Santa Cruz da Villa do Corumbá.

Nossa Senhora do Carmo de Albuquerque.

Nossa Senhora do Rosario da cidade de Poconé.

Nossa Senhora do Carmo da Villa do Miranã.

Sant' Anna da Villa de Paranahyba.

Nossa Senhora das Brotas.

S. Luiz da Villa Maria.

FESTIVIDADES RELIGIOSAS.—Celebrarão-se com toda a pompa no dia 1.º de Sr. Bom Jesus Padroeiro da Diocese: orou ao Evangelho o Muito R.º Conego vigário Geral, e ao entrar da Procissão o R.º Antonio Rufin da Costa Vianna; e a 6 a da Epiphania, ambas na Sé Cathedral.

CONREIÇÃO.—O Sr. Dr. Juiz de Direito encerrou os trabalhos da correição a 31 do mez findo.

SUCESOS.—O liberto Antonio Gomes da Silva deo termo a sua existencia no dia 30 do passado enforcando-se com uma corda.

PROMOÇÕES NA GUARDA NACIONAL.—O Alferes Manoel Luiz Pereira para Tenente da 7.ª companhia.

O Alferes Porta-Bandeira João José do Couto Sobrinho para Alferes da 4.ª companhia.

O Guarda Francisco Honorio da Silva para Alferes da 7.ª companhia.

ESTADO MAIOR.—O Sargento João Augusto Caldas para Alferes Secretario.

O Sargento José Gonçalves da Cruz para Alferes Porta-Bandeira.

GRANDE TERREMOTO.—A correspondencia das Philippinas annuncia um grande terremoto em Manila, que destruiu tres cidades, ficando envolvidos nas ruinas 40 mil indigenas. A Cathedral, a capella real, as Igrejas de S. Domingos, de Santa Isabel e de S. João, e os edificios das escolas, hospital, tribunal do commercio, todas as repartições publicas desabaram completamente. Debaixo das ruinas da cathedral ficaram 5 ecclesiasticos e muitos fiéis. Calcula-se em 10 mil vidas o que custou esta catastrophe. Tratava-se em Madrid de enviar promptos socorros. O rei e a rainha assignaram com 25 contos.

RECRUTAMENTO DOS PREGADORES.—No exercito que sita Vicksburg ha um regimento Iowa com o n.º 24. Como n'esse regimento ha muitos membros do clero, pozeram-lhe o appellido de regimento dos pregadores sendo este «nickname» origem facciosa de graças justificada pela apparencia pacifica do corpo assim baptisado.

Quando o general Grant chegou a Vicksburg, esperando poder tomar a cidade por um golpe arrojado, encontrou o primeiro e o formidavel obstaculo n'uma bateria de 14 peças de grosso calibre sobre uma altura ingreme. Então o general americano não tinha a mão senão o regimento dos pregadores, com o qual sem duvida não contava muito. Com tudo deo-lhe ordem de tomar a bateria.

O coronel, voltando-se para os soldaos e mostrando-lhes a bateria, disse friamente:

—Acólá está um magnifico pulpito; vamos lá pregar.

—Amen!—respondeo o regimento.

Em 20 minutos a colina estava trepada, o inimigo derrotado e a artilheria tomada, e o resto do exercito applaudida com todas as suas forças o vigoroso sermão dos pregadores do regimento de Iowa, que conserva ainda, mas como titulo glorioso, o appellido divisorio com que o tinham classificado.

ECONOMIA DOMESTICA.—A Epocha de Madrid dá os seguintes conselhos para o tratamento das aves domesticas:

«Para conservar a saude ás gallinhas, e á toda classe de aves domesticas, é preciso antes de tudo muita limpeza nos bebedouros e de vez em quando purgal-as com uma pequena porção de flor de enxofre e de agafão misturada na comida; limpar tambem e molhar com vinagre os poleiros em que se collocam para dormir. Nos pontos aonde dormem devem fazer-se frequentes fumigações com agua, sal, agua-ras, oleo de vitriolo, e manganceira, isto

quando haja muitas d'aquellas aves.

Quando se notar que alguma d'ellas está doente convirá dar-lhe a beber immediatamente agua com açafrao e uma diminuta quantidade de flor de enxofre. E cõsa experimentada que o açafrao faz voltar á si qualquer ave que ache em estado moribundo, a não ser que esse estado proceda de falta de alimento.

REFORMA ELEITORAL

ELEIÇÃO DIRECTA.

XIV

Suppondo ter demonstrado no artigo precedente que em todas as provincias do imperio existem, desde muitos annos, de tres a cinco oligarchias electoras, e que ultimamente a lei dos circulos augmentara consideravelmente o numero dessas oligarchias, dando origem ao apparecimento de uma ou duas mais, em cada circulo eleitoral.

Tambem nos parece ter mostrado que, excepto essas oligarchias electoras, nenhuma outra existe, nem pôde existir no Brazil, tanto por não haver entre nós nenhum só dos elementos sociaes que tornaram possiveis os funestos governos oligarchicos em outros estados, quanto por serem os costumes de todos os nossos cidadãos, grandes e pequenos, ricos e pobres, absolutamente adversos a semelhante forma de governo, como é facil ver na historia das nações onde esses governos funcionaram, comparada com o que se pratica e sempre se praticou entre nós.

Oligarchias electoras para corromper a parte venal dos votantes universaes, para seduzir a parte dependente desses electores, para desviar pela violencia e pelo terror o maior numero possivel dos votantes adversos, para falsificar o processo eleitoral desde o recenseamento até o accordão final da relação, — essas sim, temo-las em demasiada abundancia, e é por causa dellas e das leis que tornam possivel a sua existencia, que nos vamos abysmando em desmoralisação, cada vez mais lamentavel.

A proporção que o andar do tempo nos glesvia das nossas primeiras eleições, em que a honestidade dos costumes domesticos daquella época, transportada para o exercicio dos direitos politicos, não tolerava nem comportava a corrupção actual, a proporção que a honestidade individual — foy senão substituida nas eleições pelos interesses collectivos das diversas oligarchias que de então em diante fizeram as eleições, foram acabando os verdadeiros partidos, os quaes só têm por fim realisar pensamentos de utilidade geral, sendo substituidos por facções, cuja unica mira real é, e foi sempre em toda a parte, satisfazer interesses particulares.

Não profunda é a gangrena moral, que já não se admitte a hypothese de haver ainda quem por amor ao bem publico se dê no minimo trabalho desinteressadamente, e por isso não admiramos que haja quem nos supplicha animados por interesses oligarchicos, ou outros mais reconditos, quando nosso unico intento nestes artigos é esclarecer acerca de tão importante questão os negociantes e os agricultores, cujos atrazos, sem muitos dellos nisso pensarem, procede na maxima parte da corrupção eleitoral. Essa corrupção já foi indicada em 1844 pelo grande cidadão Paes Souza, que eloquentemente reclamava a reforma da legislação que a gerava; e de então para cá nunca mais deixou ella de ser indicada, ora no senado, ora na camara dos deputados, como provamos nos prece-

dentos artigos, com os discursos originaes dos membros da assembléa geral.

Se relativamente á França tinha Hello razão, quando na citação com que findamos o ultimo artigo, declarou que naquella época não havia no seu paiz partidos politicos, mas facções tão somente, que diria elle, que escreveria qualquer autor que presenciasse o que por aqui vai em materia eleitoral!

Habitados a presenciar todas as qualidades de corrupção eleitoral, muitas dellas horribes, e todas impunes, talvez os nossos electores imaginem que isso que Hello chamava corrupção eleitoral em França era coisa estúpida e parecida com a que se exerce nas farças electoras da nossa terra.

Pouco bastará para lhes mostrar que as imputações de immoralidade feitas á eleição indirecta franceza, não chegariam todas ellas juntas para um dos mais veritaveis peccados da mais honesta das nossas eleições indirectas. Por exemplo, causou ingente altrido e grande escandalo o facto seguinte:

A cidade de Louviers, nas margens do Euro, cujas aguas têm o privilegio, por causas até hoje incognitas, de serem muito favoraveis á fixidade das cores nos artefactos, se bem que pequena, e muito importante pelas ricas manufacturas de pannos finos que alli se fabricam, e de que nós fazemos aqui muito uso. Os industrioses habitantes daquella cidade desejavam, como era bem natural um ramal de estrada de ferro, que transportasse seus valiosos productos para a linha mais proxima. Declararam por tanto esse seu desejo no acto da eleição do seu deputado. Tanto bastou para se levantar em to a a França incrível celeuma de inaudita corrupção; e a camara dos deputados, a quem aliás as diversas facções accusavam de corrupta, anulou aquella eleição, por implicar mandado imperativo.

Prometteu um banqueiro millionario a certo districto eleitoral o estabelecimento naquelle districto de um banco agricola; e levantaram-lhe que tinha seduzido individualmente alguns electores. A França em peso deitou irrevogavel anathema ao banqueiro corruptor de eleições. A justiça publica tomou conta delle, e levou-o perante o tribunal dos jurados. Na sua accusação, o promotor publico, graduando os crimes electores do pobre deputado, disse que havia o rico banqueiro attentado primeiro collectivamente contra a liberdade eleitoral de todos os electores do districto, prometendo-lhes um banco agricola; e que, uma vez entrado na via do crime contra o interesse geral, desceora até á corrupção individual, porque esse era o encadeamento inevitavel dos interesses uma vez que qualquer individuo sacrificar o interesse geral.

Parco-nos estar surprehendendo um sorriso nos labios dos nossos leitores, ao verem que eram estes e outros factos analogos o que constituia a enormidade da corrupção eleitoral directa em França; e estimo que os leitores não assigniam a supportar esse mil, em troca das descargas cerradas que se dão nas matrizes, das punhaladas que abundam em todas as nossas eleições, e da incrível corrupção eleitoral que pollue os nossos comicios.

De parte das mortes e ferimentos das ultimas eleições, já fallamos n'um de nosos precedentes artigos; e a respeito de corrupção diremos, como um celebre publicista: Pergunta-se onde está a corrupção, e nós responderemos: Onde é que ella não está? Ainda nas ultimas eleições passaram-se actos de corrupção, que,

á força de cynismo, excitavam o riso.

Na porta de algumas matrizes da provincia do Ceará estavam agentes das diversas facções, comprando votos publicamente, e em voz alta dizendo: *Eu dou dez, quinze, e vinte mil réis por cada voto. Se o agente da facção adversa cobrir o lance, o primeiro faccioso tornará a cobrir-o, e assim foram em alguns lugares desde vinte e cinco até cem mil réis por voto, que era vendido effectivamente a quem mais pagava. Para o escandalo ser maior, o primeiro exemplo destas torpes immoralidades foi dado por um padre.*

Afirmou-nos o Sr. commandante superior Francisco Manoel Dias que, só não, excedera a quarenta contos de réis o custo da compra dos votos; e pelos dados que tem, calcula que essa despesa não fóra de menos de duzentos contos de réis em toda a provincia. Contam que na freguezia de Muranguape se passára o facto tristemente curioso de vencer eleição uma das facções, que não tinha um só membro na mesa, nem maioria na freguezia, mas que para isso fóra preciso comprar dous me-sarios, a um conto e quinhentos mil réis cada um. Que triumpho eleitoral! O triumpho do crime impune!

Na Granja houve, ao que nos affirmam, uma especulação collectiva, que mostra a que apuro tem chegado a vellecacia eleitoral. Os influentes locais venceram as eleições, como elles costumam vence-las por toda a parte. Conseguida a chamada victoria (que victoria!), sempre, já se sabe, em favor da ordem ou da liberdade, largou-se parte dos taes influentes para o Sobral, onde estavam os pretendentes do circulo, e ali principiou uma transacção perfeitamente commercial. Orçaram os taes influentes em dous contos e quinhentos mil réis as despesas da campanha eleitoral, e desde logo declararam que os votos seriam para o candidato que chegasse ao preço.

Os jornaes da corte publicaram uma declaração assignada por certo juiz municipal, pela qual se obrigava elle a dar a votação do collegio do Ipu á candidato designados no termo que assignou.

Ha factos de corrupção na nossa historia eleitoral, que parecem increíveis. No anno de 1840 a freguezia do Saboeiro fergiou uma lista de mil e duzentos electores, em quanto a provincia toda dava apenas oitocentos. Com aquella lista elegeu um só freguezia tollos os deputados, havendo portanto dous deputações, — a da freguezia do Saboeiro e da provincia do Ceará. Os suppostos deputados não trepidaram em se apresentarem na camara, e esta (o governo), em vez de mandar a honrada deputação do Saboeiro perante os tribunaes, deu-lhe por unico castigo o pagamento da ajuda de custo, sem duvida para os consolar, e promover irritadores para o futuro.

Quando o Sr Marquez do Abrantes foi eleito senador, o juiz municipal do Aracaty desconfiava que teria votos contrarios aos seus desejos, da parte de seis electores, e lembrou-se de se livrar dellos, mandando-os notificar na vespera da eleição para irem levar trinta mil réis pertencentes ao cofre dos orphãos, á cidade da Fortaleza, d'ahi a trinta legoas. Os pobres electores obrigaram-se a mandar os mal-fadados trinta mil réis por outra pessoa, mas o juiz declarou que só confiamos aquella thesouro dos seis electores. Offereceram estes uma letra de cambio garantida, e dando fiança de igual somma. A nãda o ministro da justiça humana se moveu; e porque os electores não partiram, á hora prescripta, declarou-os desobedientes ao seu honrado tri-

Junal, e lançou mandado de prisão contra os rebeldes. Cinco dos miseros eleitores esconderam-se até se acabar a eleição, mas um delles, que ainda acreditava que isto de eleição universal indirecta é cousa séria, apresentou-se para votar, no que foi imprudente, porque o juiz deu com elle na cadeia desapidadamente.

Uma das traças eleitoras mais astutas, e que, a não ser a impiedade que denota, provocar a riso, foi a que se deu em uma das freguezias do norte, no tempo em que as urnas não tinham guarda de noite, e ficavam trançadas nas matrizes.

Certo vigário, grande partidista, reconheceu que pelas listas que estavam na urna tinha perdido a eleição. Conformando com os seus correligionarios a este respeito, assentaram em comprar um homem, que se fingisse morto, e fosse levado à matriz já à noite para ser encomendado, e enterrado. Com effeito, ultimados os trabalhos eleitoras d'aquelle dia, veio para a matriz o fregido defunto, devidamente amortalhado.

O honrado vigário encomendou com a maior seriedade o seu genroilleiro eleitoral, e disse que, sendo tarde, ficaria para ser enterrado no dia seguinte.

Pela manhã, vindo os mesarios continuar os trabalhos eleitoras, não encontraram a urna, e dando busca pela matriz só acharam os restos da mortalha despelgados, porque o supposto defunto também tinha desaparecido por uma janella, que ficara aberta.

(O *Correio Paulistano* de 12 de mez passado traz as diversas tarifas, pelas quaes se compravam os votos nas ultimas eleições. Houve alguns votos de loitor, que chegaram a um conto de réis. Foi este o minimo preço; o minimo foi de cem mil réis; mas o termo medio, que constitua o preço corrente, foi de quinhentos mil réis por voto.

Os votantes primarios, os universaes, eram mais baratos; e n'aquelle terra, pelo que diz o *Paulistano*, parece que são encarralados em casebros, à maneira de bois bravos, cuja dispersão e fugida se recosa. Alli comem e bebem, à custa das facções, recebendo além disso, um salario.

Se ao menos o sangue humano não viesse salpicar este degradante monturo de abjeção, seria sómente uma comedia, immoral sem duvida, mas que teria, como todas as comedias, um laço jocoso. Infelizmente o *Correio Paulistano* acrescenta: » O sanctuario, foi profanado; o sangue brazileiro, que só devia correr em favor da » defeza da integridade do imperio, foi » derramado na campanha eleitoral, na » qual falleceram victimas do punhal e do » bacamarte não poucos cidadãos ».

Mas, para que ir tão longe buscar provas da incrível degradação a que desceu a eleição indirecta no imperio, quando todos por ali dizem entre nós que na penultima eleição de Olinda tiveram voto decisivo tres eleitores comprados na propria mesa eleitoral, a quinhentos mil réis cada um!

Bem diz Helio que, da independencia, mesmo pouco illustrada, ainda se pôde esperar alguma cousa, mas que da dependencia ninguem espere senão baixaza, mentira e indignidade.

» Tendo de escolher, diz este grande observador, entre o despotismo e uma representação falsa; não estou longo de acreditar que a condição do homem é peior no governo desta. No governo despotico não é livre, sem duvida, mas n'uma representação mentirosa o exercicio de seus direitos politicos é para elle sómente uma occasião de fazer mal. »

Para todo o homem honesto, a condemnação eterna do nosso systema eleitoral está nos seus proprios feitos; e um dos grandes serviços que poderia fazer ao paiz qualquer cidadão; seria escrever a historia completa das suas eleições, com todas as negociacões, compras, traças, violencias, pelotias, ferimentos e mortes, que a vão degradando e deturpando cada vez mais. Quanto mais verdadeiro e completo fosse esse trabalho, tanto maior, tanto mais acerba seria a critica, e sem duvida a derrota desse mal-fadado systema.

E porque muito desejamos a publicação de tão benefico escrito, diremos que nos archivios do ministerio do imperio e da camara dos deputados devem existir dados officiaes, que muito facilitariam esse importante trabalho, que sem muito custo poderia ser completado com informações fide dignas das diversas localidades.

Se estas nossas linhas despertarem no animo de algum jovem patriota a vontade de fazer este serviço ao paiz, desde já lhe offerecemos nossa fraca conjuvação com anticipados agradecimentos. Bem sabemos nós, até por experiencia propria, que estes trabalhos são inglorios, litterariamente falando; mas se não podem brilhar pelas qualidades do estylo nem pela originalidade dos pensamentos, patelemos o patriotismo desinteressado de quem os emprehenle, e essa gloria vale mais do que a gloria litteraria, e do que os lucros auferidos pelos meios indignos da eleição indirecta.

Esse escripto provaria que seu autor quereria a eleição para, e por isso mesmo representação nacional verdadeira, que é impossivel sem eleição para.

Em verdade, a pureza das eleições, a realidade da representação nacional, o facto da liberdade politica, e a existencia de partidos politicos verdadeiros são cousas que nenhuma dellas pôe existir, sem existirem todas as outras ao mesmo tempo. Onde existe uma existem todas; onde uma só não existe, ninguem poderá encontrar outras.

Partido politico verdadeiro é aquelle que tem unicamente em vista o bem geral, o interesse commum. Um aggregado de vontades, um grupo de homens, por querearem ou não querearem as mesmas cousas, não formam um partido, e se o que quereem não tem unicamente em vista o bem geral,—constituem uma facção e não um partido.

Se, pois, já tivéssemos por fortuna nossa verdadeiros, partidos politicos, estaria provado que já temos representação nacional genuina, e liberdade politica real. Não podenlo existir nenhuma d'essas cousas sem a pureza das eleições, seria rematada loucura nossa pugnar pelo que já teriamos n'essa hypothese, e quebrando lanças à maneira de D. Quichote contra o phantastico avversario da eleição universal indirecta.

A existencia de verdadeiros partidos politicos é a prova mais incontestavel da realidade da liberdade politica em qualquer nação. Bem poucas são as que têm essa fortuna, porque um partido politico é cousa mais rara do que se pensa geralmente. E cousa tão rara, que Helio não hesita em declarar que a França não tem partidos, e apenas tem facções.

Em verdade, para Helio, e para todo o homem sensato, os socialistas eram e são uma facção inimiga do direito natural, quanto mais da liberdade politica. Os legitimistas constituem outra facção, que ainda senão pôde acabar com a igualdade perante a lei, quanto mais com a liberdade politica. Os bonapartistas nunca reconhe-

ceram nem quizeram outra cousa mais do que a força, como principal ou unico meio de governo, o que é absolutamente incompativel com a liberdade politica. Os chamados partidos constitucional e conservador, em que então se dividia a maioria da França, eram capitaneados por directores ou oligarchias corrompidas, que tinham em vista os interesses individuaes de seus membros e adherentes, e não o bem geral, e que por isso eram facções, e não verdadeiros partidos politicos.

Por esse modo já vê o leitor que em França só existia, como nos parece que também só existe no Brazil, um outro devoto da pureza da eleição, isolado e por isso mesmo sem influencia, que geme na solidão, como Jeremias, pela sorte que ameaça a Jerusalem politica.

Prouvera a Deus que as nossas lamentações não tivéssemos maior fundamento do que as do celebre publicista francez, o qual declara altamente aos seus patrioticos, que elles ainda não foram capazes de constituir verdadeiros partidos politicos, como os Ingleses.

Continúa

A PEDIDO.

NOTICIA INTERESSANTE.

Chegou a esta capital Mr. Veloz G. f. da Ordem dos Lapidarios da catalunia, e G. Mestre da Ordem dos encantos de Mejá, Enviado e Ministro Plenipotenciario do Proco-zurreiro magno cacique com honras de Magistade Imminentissima. Vem o enviado exigir do nosso Governo os Passaportes para evacuarem sua corte os Naturalistas que tão lealmente tem acompanhados do nosso General na exploração das minas em seus Estados e por terem estes dignos cavalheiros poderosamente concorrido para descobrir a cova de caco onde se tem encontrado letras, petas e tretas etc. Dinheiros phosphoricos, fantasticos ou fandalagem, ou finalmente res nihil etc etc etc. Ultimamente por todas estas invasões em seus dominios e poderosos Estados sojão expulsos quanto antes com infamia, assim pois decretou o Grão Senhor com a palavra de Julias—Quicumque oscustastus fuerit, ipse est, tenete eum.

EDITAES.

Achando-se vagas as Igrejas Parochiaes da Cidade de Mato Grosso, da Villa Maria, da Cidade de Poconé, da Villa de Miranda, da de Santa Cruz do Corumbá, e das Freguezias d'Albuquerque, Sint' Anna do Paranyba, e Brotas, Sua Excellencia Reverendissima Conformando-se com as disposições do Alvará das Facultades de 14 de Abril de 1781, Provisão de 30 de Agosto de 1817, e mais Leis a respeito, Manha pelo presente Edital por a concurso as ditas Igrejas, Declarando que, não obstante ser franca a opposição, os que quizerem fazel-a deverão no prazo de trinta dias, em que este estará affixado no lugar do costume, apresentar os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos pelo Alvará, e Provisão acima citados. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente nesta cidade de Cuyabá, ao 1º de Janeiro de 1864.

P. José Joaquim dos Santos Ferreira.
Escrivão da Camara Episcopal.

Pela Secretaria do Seminario Episcopal da Conceição se faz publico que, em

conformidade do Art. 56 dos Estatutos as matriculadas para as aulas de sciencia se encerrarão no dia 30 deste, não tendo mais lugar do 1.º de Fevereiro venturo em diante inscripção de alumnos para ellas por ser o dia d'abertura das aulas; continuando porem a inscripção de alumnos para as de Latim e Francez, cujas matriculadas podem ser abertas em qualquer dia do anno lectivo. Cuiabá 5 de Janeiro de 1864. Bacharel João Carlos Schulze Lente Secretario.

Pela Secretaria do Seminario Episcopal se faz publico que em virtude do Art. 144 dos Estatutos foram encerradas as matriculas dos alumnos d'aula de Latim—Antonio João de Sousa, Luiz Pedroso Pompeo, Luiz Antonio Pinto de Figueiredo, Joaquim da Silva Tavares, Manoel Estevão de Almeida, Benedicto Ribeiro Dutra, em razão do grande numero de faltas, excedentes a duas terços do anno lectivo; e a pedido dos respectivos paes as dos alumnos—Silvestre Antunes Galvão, Antonio Antunes Galvão, Carlos José de Pinho, Luiz Felipe de Araujo, e José da Costa Leite Falcão, os quaes poderão continuar com a clausula de obterem do Exm.º Diocesano despacho de nova matricula. Cuiabá 5 de Janeiro de 1864. O Secretario, Bacharel João Carlos Schulze.

D'Ordem do Illmº. Sr. Major Director, faço publico que o Arsenal da Guerra precisa comprar. O Seguinte

Aço de milão	arroba	1
Alcatrão	arrobas	2
Alvato	"	2
Limas chatas sortidas	8	
Limas meia cana ditas	8	
Limas triangulares ditas	8	
Limas ditas murças ditas	8	
Limatões sortidos	8	
Oleo de linhaça	arrobas	2
Ochre	libras	16
Secanto	"	16
Tinta verde em massa ou preparada	"	50
Vermelho	"	8
Tarracha pequena	1	
Torno grande	1	

Os Srs. Negociantes que quiserem vender os objectos acima apresentem suas propostas em cartas feixadas na Secretaria do dito Estabelecimento até o dia 15 do corrente. Arsenal de Guerra 4 de Janeiro de 1864.

Francisco de Moraes Navarros
Escrivão incertaino

DESPEDIDAS.

Pelo órgão da imprensa vem o abaixo firmado rogar ás pessoas que o honrãro com suas visitas, e a todos os seus amigos, de quem se não pôde pessoalmente despedir, desculpa á essa falta filha das muitas occupações na proximidade de sua viagem para o Corumbá onde offerece-lhe a continuação de seus serviços. Cuiabá 31 de Dezembro de 1863.

Joaquim Pires da Silva

Antonio Honorio Ferreira ao retirar-se para a Corte não pôde despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, como muito desejava, e por isso vem pedir a todos e a cada um daquellas a que fazião com esse dever acceitarem-no pelo órgão da imprensa. Cuiabá 31 de Dezembro de 1863.

O abaixo assignado seguindo viagem para Montevideo, e não podendo pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos e conhecidos d'esta Cidade, e receber suas ordens, pela sua repentina resolução; por isso pede-lhes desculpa, e o faz pelo órgão da imprensa, e declara que durante a sua ausencia deixa o seu irmão o Sr. José Joaquim Vaz Guimarães como encarregado de seus negocios nesta Cidade. Cuiabá 31 de Dezembro de 1863.

Manuel Antonio Cardoso

POESIAS.

O LIVRO D'ALMA.

Adoas, ó virgem, já não posso amar-te.
Adoas, ó anjo, vou morrer... e! vou!
Do amor, das crónicas, meu dourado livro
Maldito archanjo n'um festim rasgou!

Perdi-lhe as folhas, confidencias mógias,
Candidas folhas do azulada cor!
Era esse livre um talisman risonho,
Era um poema da estação do amor!

É sonhos, vida, moidade risos,
Tudo que é bello se afastou de mim.
Hoje cadaver, quero arguer me... aiato
Que ainda o mundo é festival jardim.

Longo desejo lison dehlnde es prantos;
Dehante ás dores que meu peito tem;
No entanto out'ora espedicli delicias,
Nar dosaphiras contemplei também!

Ah! bem conheço... tudo em mim é gale,
Tudo frieza... abhorreci laureis;
E o sol é brando, a primavera linda,
Por toda a parte vejo só vergéis!

Oh! vezes meias que eu ouvi sorrindo,
Oh! céos, estrellas, virações do mar;
Gratos primores que eu amei... que amo,
Vede... da gloria já nem sei o altar!

Gemo e soluço de saude amaran,
Gemo e soluço de tristeza só!
Perdi da idea meu passado d'ouro,
Nem resta ao meos de meo livro o pó!

Meu livro! a historia dos teos sonhos lindos
Sonhos acreos—seductor mentir!
Meu livro! é o triste do abandono escravo...
Maldito archanjo que o rompu a rir.

Palpo o percheo no existir a magua,
Sombra da vida, do silencio irmã
Meus olhos turvos não divisam flores,
Nem os encantos da gentil manhá!

Deixa que o mundo me escarneça... embora!
Do mundo o riso do sarcasmo é vão;
Mas tu, ó virgem, que me losto n'alma,
Não te sorris dos meus males,—não!

Não te sorris que mereço prantos?
Quem neste mundo suspiro por ti,
Antes maldigas meu amor de fogo,
Maldiz a vida que também vivi!

Extr.

ANNUNCIOS.

Braz Marcellino de Camargo, tendo chegado ultimamente da Provincia de Goyaz, fixou a sua residencia na rua Direita no Sobrado em frente a casa do Sr. Capitão Antonio de Gerqueira Caldas, tem para dispôr por preços razoaveis, alem de escravos de ambos os sexos, café, fumo, assucar, e muitos outros generos a contento dos compradores. Cuiabá 5 de Janeiro de 1864.

Vende-se uma roça de trez alqueires de milho de planta, já carpida, 6 leitões e 20 cabeças de galinhas tudo no lugar de denominado—Copim—em Serra cima—e vizinhança de Caetano Leite.

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico que mudou a sua residencia da rua do Campo para a rua Direita n. 18
Bacharel João Carlos Schulze.

FABRICA DE CHARUTOS.

N. 59. Rua do Commercio N. 59.

O abaixo assignado com excellentes e superior fumo do paiz acaba de estabelecer-se de novo com sua fabrica de charutos, onde se encontrarão charutos de qualidade variada por preço commodo, á retallo e por atacado.

Gaspar Sugaramundi.

O abaixo assignado offerece 1008000 de gratificação para quem apprehender e entregar na cadeia publica desta Cidade o escravo de nome Quirino, pertencente ao Major José Theodoro Moreira, o qual é conhecido com o nome de Manoel Pedro, doeritor do Batalhão de Gadores, onde assentou praço; e retirando-se desta Cidade deixa o Sr. Vicente Antonio encarregado de fazer as desposas de commedorias durante o tempo que o dito escravo se achar na Cadeia. Cuiabá 30 de Dezembro de 1863.

Joaquim Antonio Pereira Cavetta.

Pedro Giorda, marceneiro, aviza ao publico e principalmente aos seus freguezes, que mudou a sua residencia da rua Formosa, para a rua do Campo, onde pôde ser procurado para os trabalhos de sua profissão.

Vendo se um creoulo de 26 annos com pratica de lavoura, mineração e costico do gado; uma parca de 20 annos com quaze todos os prestimos para casa de familia, e uma creoula de 15 annos, muito reforçada para fabrica e serviços domesticos, na rua da Esperança casa de Antonio Rôiz d'Araujo Junier.

Cuiabá 31 de Dezembro de 1863.

Pascoal Ordano declara que comprou do Sr. Manoel Martins da Cruz uma escrava de nome Josefa, de 40 annos mais ou menos. Cuiabá 26 de Dezembro de 1863.

Ferra-se animaes com promptidão e perfeição na rua Augusta travessa da Alegria. Cuiabá 29 de Dezembro de 1863.
Severino de Oliveira

LOJA DE OUBIVES.

Rua do commercio n.º 34

O abaixo assignado mudou a sua residencia para a Rua do Commercio n.º 34 e continuã a ter um variado surtimento do obras de ouro tanto vindo do Rio de Janeiro como feito no paiz, e bem assim a fazer e concertar obras de ouro somente. Offereveita a occasião para rogar a seus freguezes virem satisfazer suas contas em debito com especialidade aquellos que tem obrigação já vencidas em seo poder.

Silvano da Costa e Faria

Vinho tinto de superior qualidade do Porto e de Lisboa na rua Augusta n.º 50.

Fumo superior a 15000 reis a vara na rua Augusta n.º 50.

Sal grosso de superior qualidade vende-se aos alqueires na venda do Globo, rua do Commercio n.º 23.

THEATRO.

COMPANHIA GYNASTICA

Sabbato 9 do corrente, se o tempo permitir, ficando addido para o dia seguinte no caso contrario, terá lugar

Um Espectaculo

Hourado com a assistencia das 4.ª. autoridades.

Em beneficio da S.ª Casa de Misericordia desta Cidade, constando das seguintes partes.

1.º O Jogo Xicaro executado por toda a Companhia.

2.º O Globo Volante

3.º A Corda Bamba

4.º O Arame Bamba

5.º Saltos de elasticidade por toda a

Companhia.

6.º O Trampolina Arabe pelos Srs.

Guilherme, Hylario e Palhaço.

7.º A Columa Olympica e giratoria

com as azas de Mercurio.

Principiarã as horas do costume.